

Nota-Chave:

... a implicação e o significado de palavras aparentemente simples podem ser muito mais profundos e de maior alcance em seu efeito do que vocês são capazes de conceber. Um reconhecimento disto e um criativo e veemente uso da imaginação podem servir para agregar maior potência ao seu pensamento e a sua pessoal vontade-para-o-bem quando usam a Grande Invocação...

A Exteriorização da Hierarquia, p. 131

Reflitam sobre isto. Este é meu frequente mandado, que dou porque a atividade reflexiva é um potente meio de revelação.

Astrologia Esotérica Ed. 2014, p. 219, anteriores 222

A GRANDE INVOCAÇÃO

/.../

Outubro de 1939

Em meu último artigo mencionei que lhes daria alguns fatos a respeito da Grande Invocação e alguma explicação sobre sua significação e significados. Estes habilitariam os estudantes ocultistas no mundo hoje a usá-la com mais fervor e maior compreensão e, em consequência, com maior êxito.

Há várias dessas fórmulas mânticas e Palavras de Poder em uso por tais estudantes, mas deixam de realizar muito porque a pessoa que as usa não tem real compreensão de sua importância e propósito e geralmente está tão enfocada em sua natureza emocional, aspiracional e astral, que tudo o que diz e faz (em conexão com tais Palavras de Poder) é inteiramente inócuo e vão. Palavras de Poder, antigos mantras (tais como o Pai Nosso) e a Grande Invocação, só são efetivos se utilizados no plano mental e com o poder de uma mente controlada – enfocada em sua intenção e significado por trás do esforço falado. Então se tornam potentes. Quando são pronunciados com o poder da alma, além da atenção dirigida da mente, de maneira automática se tornam dinamicamente efetivos.

Os estudantes do mundo todo usam há anos a Palavra Sagrada e emitem o O.M. com grande empenho. Gostaria de lhes perguntar: Com que resultados? Responderei. Praticamente nenhum, exceto um ligeiro estímulo da aspiração e um pequeno despertar da imaginação criadora. Isto significa que os resultados alcançados só tiveram efeito *dentro da aura da pessoa em questão* e não penetraram em seu ambiente nem produziram nenhum efeito reconhecível. O O.M. é potente e dinamicamente efetivo quando é usado de maneira correta e produzirá mudanças, destruirá o que deve ser eliminado ou finalizado e construirá, por atração e consolidação, o que se deseja na trama da *vida grupal*, produzindo, incidentalmente (no entanto, certamente) as mudanças necessárias e a inteligente reconstrução da vida individual. Reflitam sobre isto.

Se o exposto é aplicável ao O.M. e aos seus efeitos grupais, é muito mais verdadeiro com relação à Grande Invocação. As Palavras de Poder (o que também é válido para o O.M.) têm origem no segundo raio, que é o da manifestação da consciência e, portanto, destinam-se a *uso da alma*, porque a alma é a expressão do segundo aspecto da divindade, e somente a alma pode realmente empregar estas Palavras e sons e assim produzir os resultados desejados, que estão sempre em linha com o Plano divino. Esquece-se com frequência que devem ser usadas pela alma de maneira dinâmica, envolvendo o sério reconhecimento do *aspecto vontade*. A Grande Invocação, o O.M. e

todas as Palavras de Poder devem emergir da alma (cuja natureza é amor e cujo propósito é unicamente o bem grupal), acompanhadas¹ ou “ocultamente impulsionadas” (tradução de uma ideia oculta quase intraduzível) pelo dinâmico aspecto vontade, e exteriorizadas como uma integrada forma-pensamento sobre uma corrente de substância mental viva, iluminada. Em consequência, este processo põe em atividade a vontade, o amor e a inteligência do homem que está usando estas palavras e fórmulas. Entretanto, com frequência se produz um hiato, mesmo quando um homem integrou estes três fatores controladores dentro de si mesmo, até onde é capaz de fazê-lo em seu ponto particular na evolução. Tudo o que conseguiu fazer foi reter a forma-pensamento criada no plano mental; não consegue fazer sentir a presença da forma-pensamento no plano físico nem obter os resultados desejados porque seu cérebro (o centro inferior de recepção e distribuição dentro da cabeça) é incapaz da necessária atividade dual – reter consciência da intenção, significado e propósito da fórmula usada e, ao mesmo tempo, continuar a tarefa de emanar o poder, oculto mas transmitido pelas Palavras ou sons. Ambas as atividades devem ser realizadas de maneira simultânea pela alma em seu próprio plano por meio da mente e do cérebro. Temos aqui novamente um dos objetivos de todo trabalho de meditação, que não é enfatizado por se tratar de um acontecimento sequencial e não de um objetivo. Portanto, a efetividade depende da compreensão dos fatos acima e da desenvolvida e treinada integração entre alma, mente, desejo, cérebro e a Palavra ou som falados.

O que estou lhes dizendo aqui não só se refere ao uso da Grande Invocação, como também ao uso diário e constante da Palavra Sagrada pelos estudantes e aspirantes ocultistas em sua meditação cotidiana, pois poderiam mudar suas vidas, reorientar seu propósito e foco de vida e alcançar o desenvolvimento e expansão espirituais, se pudessem usar o OM como deve ser usado. A Grande Invocação, corretamente usada pelas muitos centenas de milhares de pessoas que já procuraram usá-la, poderia reorientar a consciência da humanidade, estabilizar os homens no ser espiritual, desbaratar e reconstruir a forma-pensamento planetária que os homens criaram no passado e que teve (e está tendo) resultados tão desastrosos e cataclísmicos, e abrir a porta para a Nova Era, deste modo marcando o início da nova e melhor civilização. Isto poderia ser feito tão rapidamente, que as mudanças necessárias se produziriam quase que da noite para o dia; o atual reinado do terror terminaria e a raça dos homens poderia se estabilizar para levar uma vida de boa vontade grupal, inofensividade individual e corretas relações humanas.

Não obstante, para alentá-los, diria que seu uso acelerou materialmente os eventos mundiais, embora tenha definitivamente suscitado grande parte do problema e o tenha trazido à manifestação no plano físico. O propósito basicamente egoísta (embora não reconhecido) daqueles que usaram a Grande Invocação serviu para estimular os propósitos egoístas das forças do materialismo. Perguntaria a vocês: Quantos de vocês usaram a Grande Invocação de uma maneira estritamente desapegada, espiritualmente potente e com total compreensão? Um mero punhado. Quantos enunciaram a Grande Invocação em um espírito de amor puro e com uma atitude completamente imparcial? Muito poucos, de fato. Quantos a emitiram por meio de uma mente controlada, com um reconhecimento e uma profunda crença de que corporificava a vontade do Logos planetário e devia, portanto, tornar-se dinamicamente eficaz no plano físico? Apenas um escasso número. A maioria de quem a usou estava intrigada pela novidade, ou a percebeu abrangente, embora de uma maneira irrealizável, ou considerou que devia ser ocultamente eficaz porque ouviu dizer que emanou de um membro da Hierarquia, era utilizada pela Hierarquia oculta do planeta e apoiada por aqueles nos quais confiava, ou porque – a principal razão – qualquer coisa que melhorasse o mundo e o tornasse mais confortável e feliz e que finalmente proporcionasse condições de vida mais fáceis, devia ser pelo menos experimentada; não tomava muito tempo pronunciá-la e provavelmente valia a pena fazê-lo. Mas o poder dinâmico por trás do esforço, nos casos individuais, foi sempre o

¹ backed.

autointeresse, a aflição diante das terríveis e lamentáveis condições mundiais e uma reação emocional à dor, ao horror e ao medo. De muitas maneiras, foi esta uma reação normal à tensão mundial e era de se esperar. Sei bem que o padrão que indiquei acima é demasiado alto e demasiado impossível para o aspirante médio, e a maioria das pessoas é média. Mas a necessidade mundial é tal, que devem agora sair do normal e, em bem do serviço, elevar a consciência e trabalhar mais definitivamente de um plano de entendimento mais elevado.

Hoje estou buscando por todo o mundo um grupo de aspirantes e discípulos que possa usar e use a Grande Invocação da maneira correta² e que esteja disposto, por conseguinte, a ser treinado para isso. Desta maneira haverá um grupo no plano físico e na vida diária capaz de combinar seus esforços com os da Hierarquia e assim produzir o uso efetivo da Grande Invocação com seus estupendos resultados.

Lembraria a vocês que, com o propósito de desenvolver a vontade humana e a liberdade de ação humana, motivadas pela consciência grupal, a Hierarquia opta por produzir os desejados desenvolvimentos e mudanças no plano físico apenas por intermédio de uma humanidade consciente e que desperta. Uma humanidade assim (e já está chegando rapidamente a este estado de claro entendimento mediante a dor e o sofrimento conjunto) será impressionada pelo pensamento dirigido dos Irmãos Mais Velhos que guiam a raça, e responderá ao mesmo, mas em todo momento terá liberdade para rejeitar a impressão e proceder como decidir pessoalmente. A Hierarquia não assume nenhum controle autoritário sobre as mentes dos homens; todos os aspirantes e discípulos têm liberdade para seguir um caminho distinto do sugerido, se assim preferirem, ou se não estiverem convencidos do método aconselhável de trabalho indicado, ou temem a árdua tarefa de levar adiante a etapa do plano que lhes foi indicada, ou se esquivam da disciplina implícita e requerida por aqueles que procuram tornar o homem corretamente responsivo ao contato e aos ensinamentos espirituais e, deste modo, capaz de interpretar corretamente a intenção da Hierarquia.

A capacidade de usar a Grande Invocação de maneira que possa ser efetiva, pode se desenvolver se aqueles que estão trabalhando nas linhas da verdadeira meditação começarem usando corretamente a Palavra Sagrada, o que não requer um esforço tão sustentado na concentração ocultista. Devem aprender a exalá-la da maneira que indiquei antes ao falar da Grande Invocação, e também devem aprender a calibrar os resultados da Palavra em suas vidas individuais, deste modo vendo essas vidas do ângulo do Observador espiritual treinado.

Gostaria de abordar brevemente e por alguns minutos a significação de todo o processo e método de invocação.

No passado, o investigador curioso e aqueles que se dedicavam ao trabalho mágico de qualquer tipo muito disseram e escreveram sobre o uso da invocação no que diz respeito às forças elementais e agentes subumanos, com a conseguinte evocação de agentes ativos e energias responsáveis de uma ou outra classe no plano físico. Muitas vezes se esquece de que este processo consiste por completo em produzir contato e o subsequente controle das forças da terra, da água, do fogo e do ar. Esta é uma das metas dos trabalhadores mágicos, mas diz respeito à natureza material e ao controle da substância e, na esfera do ocultismo inferior, está aliada à invocação e evocação do dinheiro, da boa saúde e dos resultados materiais tangíveis, tais como são praticados na esfera do misticismo por muitas escolas de pensamento. Observem isto, pois contém uma chave para a relação do ocultismo e do misticismo nos níveis inferiores da consciência e indica a necessidade de que ambos os grupos trasladem seu foco de interesse e ênfase para os valores superiores e mais espirituais. O controle das forças naturais e a evocação das recompensas materiais desejadas chegarão normal e

² in the right way.

inevitavelmente, mas como efeitos secundários; este controle e evocação dependerão também do carma ou destino do homem reconhecido e considerado, e o homem escapará do perigo de ser ele mesmo controlado e motivado pelas forças do materialismo, permitindo entrar – como inevitavelmente esta condição fará – muito do que é mau e perigoso.

A invocação, a evocação e a atividade resultante da Hierarquia e dessas Forças, Energias e Seres que de nenhuma maneira estão controlados pela matéria ou pela substância (o polo inferior da manifestação), mas que estão relacionados com o polo espiritual positivo, é uma nova atividade, e até agora relativamente um experimento não explorado por parte da humanidade, e as fórmulas desconhecidas. De que teria servido comunicar as fórmulas para a humanidade quando ainda estava controlada pelos valores inferiores e era incapaz de permanecer sob o aspecto alma e atuar no nível de consciência onde a alma reside? Só podem usar eficazmente as fórmulas aqueles que vivem, trabalham, pensam e sentem como almas, o que sempre significa em termos grupais.

Hoje, porém, em todos os países há aqueles que estão rapidamente se tornando conscientes da alma como fator controlador na consciência, que respondem aos assuntos e às condições mundiais cada vez mais como almas e que, em consequência, podem ser treinados para trabalhar no plano físico. Quando isto acontece, podem ser comunicadas certas Palavras de Poder e mantras e instituir essa nova e poderosa atividade que levará a Hierarquia e a Humanidade, como também Shamballa e certas grandes Forças interplanetárias ou solares, e também grandes energias cósmicas, a uma cooperação consciente e direta. Agora é possível descobrir aqueles que – sendo livres dentro de si mesmos e que estão aprendendo rapidamente a ser desapegados e altruístas – podem instituir e levar adiante a tarefa de invocar estas forças espirituais superiores, reforçando assim os esforços da Grande Loja Branca. Este processo de invocação espiritual motivará a nova e vindoura religião mundial. Não se trata de uma invocação mágica, tal como o homem a entende, nem diz respeito à invocação e ao controle das forças substanciais e elementais do mundo manifestado, mas que evocará o contato com as Vidas espirituais e as Energias divinas corporificadas, e também com a Hierarquia (que é Sua intermediária) para dar lugar a que se manifeste na Terra a alma da humanidade e as qualidades da interna vida divina subjetiva que todas as formas externas velam. Isto agora é possível pela primeira vez na vida do planeta.

O objetivo destes processos de invocação é tríplice:

1. Invocar a alma da humanidade e expressá-la mais livremente no plano físico, o que pode se produzir de duas maneiras:
 - a. Estimulando as almas dos homens em todas as partes pela aumentada afluência do princípio crístico de amor, que se expressará em compreensão, boa vontade, cooperação e paz mundiais.
 - b. Estabelecendo, dentro da própria humanidade, uma vibração de tal potência que atrairá magneticamente uma resposta da atenta e expectante Hierarquia e dará como resultado uma relação muito mais estreita e também *consciente* entre os dois centros planetários: a Hierarquia e a Humanidade.

Isto é chamado de invocação da Grande Loja Branca. Grande parte desta invocação do princípio crístico é levada adiante pelos verdadeiros crentes de todos os países (cristãos ou não) que se dirigem ao Cristo, qualquer que seja o nome com que O reconheçam, e ao sentir amor por Ele e por seus semelhantes, procuram melhorar as condições mundiais, terminar com o ódio e o sofrimento e demonstrar boa vontade em todas as partes. Isto se refere à primeira etapa de evocar a resposta ao

amor e à compreensão nos corações e mentes humanos como resultado da invocação do Cristo e do princípio crístico. Reflitam sobre estas palavras e vejam que o processo avança em todas as partes. Os estudantes esotéricos são propensos a sobre-estimar a efetividade do trabalho que *eles* realizam. A aspiração enfocada e a luta altruísta por prestar serviço, característica de milhões de pessoas no mundo que oram e seguem a grande guia espiritual da Hierarquia, o Mestre de Mestres, o Cristo, e procuram invocá-lo, chegou agora a um ponto de verdadeira e real efetividade. Pode estar, e geralmente está, livre da atividade mental ou percepção intelectual das implicações ou da natureza científica de seu procedimento, mas é, por esta mesma razão, poderosa. Os estudantes esotéricos e ocultistas manifestam quase inevitavelmente um enfoque dividido, devido à atividade da mente e à incapacidade de fundir-se perfeitamente, por ora, a alma e a personalidade. Isto leva à dissipação da energia e muitas vezes faz com que suas boas intenções sejam inúteis. Mas destes grupos estão surgindo rapidamente aqueles que podem trabalhar da maneira correta e os resultados serão cada vez mais eficazes.

A evocação da Hierarquia mediante a correta invocação está avançando rapidamente, produzindo grande atividade e resposta da Hierarquia da Luz.

2. Estabelecer uma relação mais estreita com Shamballa, o terceiro centro maior divino em nosso planeta. Desse centro surge a vontade de Deus, e o poder de Deus se converte no mensageiro de Sua vontade. Até agora, essa forma mais elevada de energia espiritual só chegou à humanidade (como lhes disse antes) através da Hierarquia. Hoje se considera desejável corroborar se no planeta há pessoas altruístas e conscientes-do-grupo suficientes para justificar que a humanidade receba uma afluência direta dessa energia superior, produzindo assim, no plano físico, um aceleração do plano divino e um desenvolvimento mais rápido do que há de ser. Este contato direto se produzirá se a Grande Invocação for utilizada pelos aspirantes e discípulos do mundo em colaboração com a Hierarquia. Daí a ênfase que manifestei para que todos vocês usem esta Grande Invocação como almas e como aqueles que estabeleceram certa pequena medida de contato com a Hierarquia. Quando a nota da humanidade e a nota da Hierarquia se sincronizarem pelo uso da Grande Invocação, virá uma resposta dinâmica e imediata de Shamballa e se produzirá rapidamente o que a Hierarquia e os discípulos do mundo desejam ver.

O principal resultado do uso correto da Grande Invocação (no que diz respeito à humanidade) é aceleração. Como assinali, tal aceleração traz consigo seus próprios riscos e, em consequência, temos o surgimento de problemas verdadeiramente tremendos e dos funestos acontecimentos que, durante muitos anos, atingiram os aspirantes e discípulos no mundo. Mediante este processo, eles estão aprendendo o trabalho de salvação do mundo, capacitando-se gradualmente para ocupar o posto de salvador do mundo e ser aqueles que absorvem o mau carma. Talvez vocês assinalem, corretamente, que hoje todo o mundo está padecendo e que os últimos vinte e cinco anos foram de um generalizado e mais que penoso carma mundial. Onde se situa a diferença entre a dor e o sofrimento do mundo em geral e o dos aspirantes e discípulos em particular? Direi que os aspirantes e discípulos são conscientes deste carma e seus resultados nos três veículos simultaneamente – na mente, como também no corpo emocional com as resultantes reações físicas. Isto produz uma intensificação, retrospecto e expectativa que o grupo maior não registra, posto que envolve toda a personalidade. Acrescente-se a isto, no caso do discípulo em particular, a sensibilidade e a capacidade de sintonizar e absorver a dor do mundo, as reações do mundo e as condições do mundo, aumentando desse modo, consideravelmente, o que eles devem suportar individualmente. A capacidade de registrar e aguentar a dor grupal, além de suportar seu próprio carma pessoal, agrava grandemente a tarefa do discípulo.

Portanto, quando chamo os aspirantes e discípulos mundiais para usarem a Grande Invocação, chamo-os também para a “comunhão dos sofrimentos do Cristo”;³ que é sempre preliminar à ressurreição ou à liberação da consciência humana em reinos superiores de percepção espiritual. As Forças contatadas pelo uso desta Grande Invocação, em conjunto com o treinado esforço hierárquico, são assim atraídas ou magneticamente impelidas a responder e então poderosas energias podem ser enviadas diretamente ao expectante centro planetário, a Humanidade. Como consequência, durante um período específico de tempo são induzidos dois efeitos de natureza imediata:

- a. A energia da Vontade de Deus serve para despertar a iluminada mas latente vontade-para-o-bem nos homens e que, quando dinamicamente desperta, florescerá como boa vontade. Há muito disto que permanece latente e não expresso, porque a vontade de demonstrar atividade de boa vontade ainda não foi ativada; será automaticamente ativada no público em geral uma vez que os discípulos do mundo tenham invocado e evocado a afluência desta energia dinâmica superior. A humanidade assim espera, e sua chegada depende dos esforços daqueles que sabem o que deve ser feito e que agora devem converter as teorias espirituais em fatos de expressão externa. Nada pode deter o progresso desta vontade-para-o-bem e sua atividade planejada, como um botão que começou a abrir as pétalas para a luz do sol e se submeteu ao estímulo adequado não pode voltar à condição de botão firmemente fechado, potencial, mas não expresso. A expressão do que foi potencial será o resultado do impacto da força de primeiro raio, da vontade-para-o-bem neste momento, induzida pelos esforços dos discípulos mundiais.
- b. O segundo efeito será a formação ou constituição de um triângulo planetário ou tríade reconhecível, que será a correspondência entre os três centros planetários com a tríade espiritual de Mônada, Alma e Personalidade (atma-budi-manas da literatura teosófica). Até agora a palavra *alinhamento* é a que melhor descreve a situação planetária; houve uma linha direta pela qual afluíu energia de Shamballa para a Hierarquia e da Hierarquia para a Humanidade, mas isto não significou nenhuma interação direta entre a Humanidade e Shamballa. Se a Grande Invocação puder se tornar efetiva, a humanidade poderá então estabelecer uma relação direta com Shamballa. O resultante triângulo de força-relação promoverá a circulação de energias espirituais entre os três centros de um ponto a outro, de maneira que haverá uma tríplice relação. Um processo planetário de dar e receber se estabelecerá então entre os três, e a ênfase em *dar* será muito mais pronunciada.

Vocês verão agora um pouco do objetivo oculto que subjaz por trás das palavras que pedi a todos que entoassem em conexão com a Grande Invocação:

*Conhecemos, Senhor de Vida e Amor,
a necessidade;
Toca novamente nossos corações com amor,
Para que também nós possamos amar e dar.*

A ideia da livre circulação de energia entre os três centros mundiais motiva esta frase mântica. O estudo dela mostrará a vocês como a implicação e o significado de palavras aparentemente simples podem ser muito mais profundos e de maior alcance em seu efeito do que vocês são capazes de conceber. Um reconhecimento disto e um criativo e ardoroso uso da imaginação podem servir para agregar maior potência ao pensamento e à vontade-para-o-bem pessoal de vocês quando usam a Grande Invocação e seu mantra subsidiário. A nota-chave do primeiro aspecto é Sacrifício e, a do segundo, Amor. Portanto, as palavras “para que também nós possamos amar e dar” podem

³ “fellowship of Christ’s sufferings”.

estabelecer um contato entre ambos.

Uma chave também quanto à significação da dor e do sofrimento surgirá gradualmente na consciência do mundo, à medida que se fizer um estudo das declarações acima. O sofrimento é o modo mais efetivo e rápido de evocar a compreensão mundial e de arrasar pelo fogo as barreiras que os seres humanos ergueram à expressão da vontade-para-o-bem. Um dos resultados mais benéficos da afluência da força de Shamballa pela demanda enfocada dos aspirantes e discípulos do mundo, será o inteligente reconhecimento da utilidade da dor e do sofrimento. Esta verdade – distorcida e egoisticamente mal aplicada e interpretada – levou certos tipos de pessoas e certos blocos de governantes entre as nações a adotar a posição de que quanto maior é o sofrimento infligido (como, por exemplo, em épocas de guerra) e maior o procedimento terrorista, tanto mais rápido é o fim desejável e correto; muitas vezes sustentam que quanto mais atroz forem os efeitos das condições planejadas, tanto mais rapidamente se obterá a correta consumação. Entretanto, não é dever ou direito do homem dirigir a força de primeiro raio para fins egoístas ou objetivos materiais; a responsabilidade não pode ser velada por trás de enganosas e distorcidas meias verdades nem se pode fazer o mal para obter um bem. O que o Senhor do Mundo aplica em Shamballa sob a motivação do amor, da sabedoria e do altruísmo, com seguro tato e critério com relação a momentos e temporadas, não pode ser assim utilizado por aqueles que estão motivados por objetivos da personalidade, seja em escala individual ou da personalidade – porque as nações, como os indivíduos, têm personalidade. Reflitam sobre isto e busquem a partir da alma.

3. Quando a Grande Invocação é assim usada corretamente e em consequência os centros mundiais estão conscientemente em inter-relação, certas Energias extraplanetárias podem ser atraídas pelo Regente de Shamballa, a fim de ajudar nos reajustes requeridos para a Nova Era e sua futura civilização. Estas Forças – de natureza espiritual e potente – existem em duas categorias: Forças solares interplanetárias e Forças cósmicas que penetram em nosso sistema solar via Júpiter, como o transmissor de energias divinas oriundas de Virgem e Aquário, que Júpiter governa *esotericamente*. Virgem é esotericamente a mãe do Cristo menino e é, portanto, o emanador das energias que nutrem e ajudam a desenvolver a consciência crística; Aquário é a vindoura expressão da consciência grupal, que é a primeira e imediata revelação da sempre presente consciência crística em vasta escala na humanidade. Também Júpiter, exotericamente e do ângulo da astrologia ortodoxa, rege Sagitário, o signo do discipulado, e também Peixes, o signo dos salvadores do mundo. As implicações serão evidentes, portanto, para os verdadeiros estudantes.

Ao considerar estas grandes Energias, pouco podem fazer vocês além de aceitar – se estão dispostos a fazê-lo – minhas declarações sobre as mesmas, considerando-as como hipótese interessantes e simplesmente explanatórias. Há pouco que vocês (ou eu) podem fazer para chegar ao conhecimento de primeira mão dos fatos nesta linha. Inclusive, poucos membros da Hierarquia são conscientes do impacto da força proveniente de centros ou reservas de força espiritual extrassolares. Somente o grupo de Contemplativos na Hierarquia, aos quais se dá o nome exotérico de Nirmanakayas, são responsivos à Sua influência de maneira algo consciente e somente quando essa influência foi reduzida por certos poderosos agentes em Shamballa. Não é necessário para mim nem para vocês dizer algo mais a respeito d'Eles, mas Os mencionarei brevemente de novo mais adiante neste artigo.

Antes de considerar a Grande Invocação frase por frase, gostaria de mencionar brevemente o procedimento necessário, à medida que vocês procuram entoá-la correta e efetivamente:

Primeiro, lembrem-se do necessário processo de alinhamento, no qual fazem duas coisas:

1. Esforçam-se conscientemente (o que para a maioria de vocês hoje significa imaginativamente) por alinhar ou vincular alma, mente e cérebro, a fim de que haja uma afluência direta e livre do Eu Superior para o inferior.
2. Esforçam-se por compreender ou registrar a relação de vocês com a Hierarquia, via seu próprio grupo de discípulos (se sabem qual é) ou em relação com qualquer dos Grandes Seres ou Mestres que mais atraia seu coração e mente. Se nenhum destes atrai a sua consciência, os mesmos resultados serão alcançados se procurarem se conectar com o Cristo.

Aqui eu poderia assinalar que a diferença entre a conexão que vocês podem estabelecer efetivamente e a que realiza um Membro da própria Hierarquia, é que vocês se conectam via Hierarquia e em seguida, por meio da Grande Invocação, chegam a Shamballa, enquanto que os iniciados e os Mestres se vinculam Eles Mesmos diretamente com Shamballa e usam a Grande Invocação de uma maneira totalmente distinta da que vocês fazem. Para vocês e para o aspirante médio, não há contato direto, e isso é definitivamente uma sorte para vocês. Não posso esclarecer mais.

O segundo que fazem é se focar na consciência mais elevada que puderem alcançar. Então visam o completo autoesquecimento e, quando for obtido, dirigem a atenção para a atividade dual do verdadeiro discípulo à qual me referi acima, isto é, a tarefa de enfatizar uma compreensão significativa das implicações e significados das palavras ditas e dos resultados a alcançar. Segue-se a emissão das palavras com sua potência oculta e isto deve ser feito por vocês *como alma*, usando a mente e o cérebro como agentes.

Integração, atividade consciente e a expressão do trabalho a ser feito no plano físico abarcará tudo. Levados adiante corretamente se mostrarão eficazes. Esclareceria as coisas⁴ para vocês se eu declarasse que:

1. *Integração* é uma correspondência em consciência com a Inalação do alento. É o retraimento da consciência para o ponto mais elevado possível.
2. *Atividade consciente* corresponde ao correto uso do Intervalo entre inalação e exalação. Implica no reconhecimento das forças contatadas e no propósito das mesmas.
3. *Correta expressão* corresponde ao período de Exalação. É a emissão das forças contatadas por um ato da vontade para que possam produzir os fins desejados.

Não se esqueçam de que este deve ser um esforço grupal e ser levado adiante em cooperação com a Hierarquia. Implica também no reconhecimento de que alma é uma só e que não há tal coisa de minha alma – somente nossa alma.

A Exteriorização da Hierarquia

⁴ matters.